

ANÁLISE FÍSICA E FÍSICO-QUÍMICA DE ACESSOS DE MANGUEIRA DO BANCO DE GERMOPLASMA DA EMBRAPA SEMIÁRIDO

Washington Carvalho Pacheco Coelho¹; Willamo Pacheco Coelho Junior¹; Raquel de Souza Silva¹; Francisco Pinheiro Lima Neto²; Maria Auxiliadora Coelho de Lima²; Cristina dos Santos Ribeiro Costa²; Luiz Cláudio Costa Silva¹.

¹Universidade Estadual de Feira de Santana. ²Embrapa Semiárido. *lccsilva@uefs.br.

A manga, uma das frutas tropicais mais populares no mundo, destaca-se pela sua ampla produção, especialmente no Brasil, que se posiciona entre os maiores produtores globais. Originária do sul da Ásia, a mangueira (*Mangifera indica* L.) possui centenas de variedades espalhadas pelo mundo, cada uma com características únicas que refletem a diversidade genética e as condições locais de cultivo. Essa diversidade é essencial para atender às diferentes preferências dos consumidores. Este trabalho teve como objetivo caracterizar acessos de mangueira com base em atributos físicos e físico-químicos, visando fortalecer o programa de melhoramento genético da cultura, desenvolvido pela Embrapa Semiárido. Os acessos estudados fazem parte do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Semiárido, localizado na Estação Experimental de Mandacaru (Juazeiro-BA). Cada acesso é composto por quatro plantas, dispostas em espaçamento de 10 m x 10 m e irrigadas por microaspersores, com podas anuais realizadas após cada colheita. As avaliações foram realizadas nos acessos Black Java, Juazeiro VI, Maia e Morais (40 frutos por acesso), sendo executadas no Laboratório de Fisiologia Pós-Colheita da Embrapa Semiárido. Foram avaliadas as seguintes características de frutos: a massa fresca (MF, em g), o comprimento (CF, em mm), os diâmetros transversal e ventral (DT e DV, respectivamente, em mm), o teor de sólidos solúveis totais (SST, em °Brix), a acidez total titulável (AT, em % de ácido cítrico) e a relação entre o teor de sólidos solúveis totais e a acidez total titulável (SST/ AT). O acesso Black Java apresentou as melhores médias nas variáveis MF (380,19 g), DT (77,20 mm), DV (90,60 mm) e AT (0,57%). O acesso Juazeiro VI apresentou o maior valor de SST (20,1 °Brix) considerado acima da média para exportação, que é de 19 °Brix. O mesmo acesso também apresentou a maior relação SST/ AT (62,33). Para CF, o acesso Maia apresentou o maior valor (112,4 mm). O acesso Morais apresentou os menores valores em relação às variáveis analisadas. A caracterização desses acessos é essencial para identificar combinações promissoras e desenvolver novas variedades com características desejáveis. Os acessos Juazeiro VI, (elevado TSS) e Black Java (elevados MF, DT e DV) mostram grande potencial para cruzamentos futuros, visando à criação de híbridos superiores.

Palavras-chave: Melhoramento vegetal; Caracterização morfológica; Pós-colheita.

Agradecimentos: À CAPES, pela bolsa de estudos; à Embrapa, pela disponibilização dos laboratórios e estação experimental; ao FINAPESQ/UEFS, Termo de outorga 008/2022.